



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS DE ARAPIRACA
CURSO DE PEDAGOGIA E NÚCLEO PEDAGÓGICO

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO NÚCLEO PEDAGÓGICO

1

Às 14h do dia 22 de maio de 2013, na sala 4A da Universidade Federal de Alagoas – *Campus* de Arapiraca reuniram-se os professores Ana Carolina Faria Coutinho Gléria, Livia Couto Guedes, Emanoelly Caldas de Oliveira, Ivânia Costa, Janaíla da Silva, Luciano Accioly, Sarah Lollato, Neila Reis, Aline Nomeriano, Tereza Cristina Albuquerque, e Adlany Freire - Técnica em Assuntos Educacionais (TAE). **Pontos de pauta: (1) Redistribuição da Profa. Miyuki Yamashita:** A profa. Ana Carolina iniciou a reunião resgatando para os presentes o pedido de redistribuição da profa. Miyuki Yamashita, destacando que essa redistribuição havia sido anteriormente deferida em função do acordo feito entre a coordenação de Química e de Pedagogia, segundo o qual o curso de Pedagogia aceitaria a vinda da profa. Miyuki em vaga disponível para o Estágio Supervisionado e, posteriormente, o curso de Química absorveria a profa. Miyuki e cederia para o Núcleo Pedagógico (curso de Pedagogia) o professor Wilmo Ernerto. No entanto, o processo está voltando para a apreciação do grupo em virtude de novas informações cedidas pelo prof. Wilmo: segundo a profa. Ana Carolina, o prof. Wilmo esteve em sua sala para tomar ciência da oferta do semestre 2013.1, no qual o professor se responsabilizaria pelo Estágio Supervisionado. Após a ciência de suas disciplinas, Ana Carolina recebeu um e-mail do professor no qual alega ser injusto assumir aquela carga horária, a qual considera muito alta, uma vez que ele ainda iria continuar com as disciplinas do curso de Química. Diante desse e-mail e tentando esclarecer o que havia sido acordado entre eles, de que o prof. Wilmo passaria definitivamente para o Núcleo Pedagógico e não seria compartilhado com o curso de Química, e considerando ainda que haverá outros semestres com carga horária de sala de aula ainda maior, a profa. Ana Carolina afirmou estar desconfortável diante dessa difícil e contraditória situação, que contraria o que foi anteriormente firmado entre os docentes e coordenações envolvidos. Ao compartilhar o tema com a Diretora Acadêmica, a profa. Ana Carolina afirma ter sido aconselhada a não prosseguir com a redistribuição para evitar futuros problemas (por exemplo, o edital de concurso seria, numa análise judicial, superior aos acordos internos entre as coordenações, mesmo tendo sido documentados e assinados pelas partes). Porém, afirmou a Diretora que acataria qualquer posicionamento do grupo colegiado. Ana Carolina lembrou que a profa. Miyuki não é licenciada, logo, diante do possível descumprimento do acordo, o Núcleo Pedagógico não teria interesse e nem haveria legalidade em aceitar a professora como orientadora de estágio, em lugar do prof. Wilmo. A profa. Sarah e a discente Ivânia Costa ponderaram sobre a falta de garantias de que o prof. Wilmo realmente venha a assumir as disciplinas ofertadas para ele. Sarah sugere que se abra o concurso e que se o professor quiser a vaga, que se submeta à seleção. A profa. Livia corroborou com profa. Sarah, entendendo que seria ideal indeferir o processo inicialmente deferido e abrir a vaga para concurso. Nesse momento, a profa. Ana Carolina sugeriu que o prof. Vinicius (Coordenador da Química) fosse convidado a se inserir na reunião para esclarecer como os docentes daquele curso estão compreendendo o acordo feito em relação ao Wilmo e a Miyuki. Segundo o prof. Vinicius, o prof. Wilmo continuaria assumindo as disciplinas específicas da Química, ou seja, o acordo inicialmente feito entre o Wilmo e a Coordenação de Pedagogia não foi o mesmo acordado entre ele e a Coordenação de Química. A profa. Ana Carolina avaliou, então, que não seria viável o prof. Wilmo assumir as disciplinas da Química e mais 15h



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS DE ARAPIRACA
CURSO DE PEDAGOGIA E NÚCLEO PEDAGÓGICO

correspondentes aos estágios, e que não seria possível reaproveitar a profa. Miyuki nessa vaga. O prof. Vinicius sugeriu que os colegiados da Química e Pedagogia se reúnam para deliberar sobre o assunto. Ana Carolina concluiu, então, que Wilmo estaria agindo contra o acordo firmado. Lívia alegou que o descumprimento do acordo feito, já anunciado antes mesmo de a redistribuição ser feita, pode ser um indício de que o grupo poderia ter problemas posteriores; e aliado a isso, o perfil de não licenciatura da profa. Miyuki prejudicaria o andamento das aulas e poderia gerar impedimentos legais. A questão da legalidade também foi discutida por outros professores; Vinicius disse que poderia discutir com o colegiado de química e, caso o colegiado aceite a profa. Miyuki em substituição ao prof. Wilmo, o acordo poderia ser mantido. Ana Carolina sugeriu consultar a Procuradoria Federal da universidade para saber se o fato de a profa. Miyuki não ser licenciada feriria os princípios dos editais anteriores (1ª e 2ª chamadas do mesmo concurso), considerando que outros candidatos já se inscreveram com o perfil anteriormente requerido, qual seja, o de licenciatura, e não bacharelado em Química. A Técnica em Assuntos Educacionais Adlany Freire afirmou que a redistribuição da profa. Miyuki fere a legalidade e a coordenação do curso de Pedagogia poderia ser chamada a responder judicialmente. A profa. Lívia ressaltou que, mesmo com o documento assinado, os professores poderiam alegar a superioridade do edital de concurso, quebrando o acordo firmado em benefício do curso de Química. A profa. Tereza sugeriu que o melhor caminho seria o de revogar imediatamente o acordo e, posteriormente, procurar a Procuradoria da universidade. Lívia sugeriu que, nesse caso, um documento da Procuradoria respaldando a possível ilegalidade dessa redistribuição, perante o perfil já divulgado nos editais anteriores, poderia ser útil. Tereza disse que já há pontos suficientes para revogar o aceite do processo. Encaminhada a votação, o grupo decidiu pela revogação do processo. (1.1) Ana Carolina divulgou a necessidade de três docentes assumirem três coordenações relativas ao curso de Pedagogia: Lívia ficou responsável pela coordenação de Monitoria; Solma assumirá a de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); e Sarah a de Estágio Supervisionado. (2) **Acessibilidade:** A profa. Lívia apresentou o ponto de pauta sobre as ações de acessibilidade voltadas à inclusão da aluna Angela Lima, do curso de Pedagogia (2º período), por sua característica de deficiência visual. Segundo a professora, os docentes que lecionarão para a aluna - quais sejam, Lívia, Fernanda, Janaíla, Aline e Nágib -, precisam adequar sua prática pedagógica, o material bibliográfico e todas as atividades envolvendo a aluna. Lívia também fez um resgate do histórico desse caso, descrevendo o conteúdo dos ofícios enviados, as iniciativas da coordenação e os resultados alcançados até o momento. Nesse sentido, solicitou que os professores se responsabilizem pela digitalização dos materiais bibliográficos, bem como pela acessibilidade de todos os processos vivenciados em sala de aula. Também sugeriu a alternativa de os professores gravarem o áudio dos textos para facilitar o acesso da aluna aos conteúdos. A profa. Emanoelly questionou sobre a atitude da aluna frente aos seus direitos, dizendo ser interessante que ela mesma posicione-se de forma a requisitar para si os serviços aos quais tem direito, buscando a Direção Acadêmica e Geral do *campus* e as instâncias competentes da universidade. Lívia concordou com Emanoelly, dizendo que pretende pensar em iniciativas capazes de envolver estudantes videntes para a leitura de textos, uma vez que a universidade tem o dever de promover a inclusão da aluna. Detalhes de acessibilidade foram discutidos entre os professores, a exemplo da possibilidade de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS DE ARAPIRACA
CURSO DE PEDAGOGIA E NÚCLEO PEDAGÓGICO

escaneamento dos textos com a orientação do NTI e o apoio de um(a) bolsista a ser selecionado(a) para trabalhar junto à coordenação do curso de Pedagogia. Como o escaneamento dos textos não é uma tarefa rápida, considerando o uso do recurso do Reconhecimento Ótico de Caracteres (OCR), a edição requer tempo e deve ser previamente planejada pelos docentes. E para isso, todo apoio de monitores e bolsistas será importante. Livia disse, ainda, que entre gravar os textos em áudio e digitalizar os materiais, essa última poderia proporcionar à aluna um acesso mais facilitado aos conteúdos, permitindo que leia e releia os textos com mais autonomia e independência. Também tratou da falta de acessibilidade nos ambientes da UFAL, exemplificando a biblioteca, que não possui acervo em braile. Por fim, abordou a necessidade de os professores avaliarem a aluna de forma acessível, considerando, por exemplo, o tratamento adequado às demandas de tempo/prazo necessários à equiparação de igualdade perante dos demais alunos. A profa. Maria Fernanda disse que a gravação em áudio lhe parece mais viável e que necessita da confirmação sobre a sua permanência como professora substituta. Resgatando a questão da acessibilidade atitudinal necessária à inclusão da aluna Angela, a profa. Livia sugeriu algumas atitudes e comportamentos a serem considerados em sala de aula e no trato com a aluna: por exemplo, evitar expressões que privilegiem apenas o sentido da visão, como “aqui, ali, daquele lado”. A profa. Emanoelly ressaltou a importância de se planejar a metodologia de ensino, de forma a garantir que a aluna participe, de fato, de todas as atividades. Encerrada a reunião e não tendo mais assuntos a tratar, eu, Isis Marques, lavro a ata que será assinada por mim e pelos presentes.

Isis Silvia Marques
Licencianda Isis Marques)

Aline S. Nomeriano
Prof^ª Aline Soares Nomeriano

Ivânia Costa
Ivânia Costa (Discente)

Tereza Albuquerque
Prof^ª. Tereza Cristina Albuquerque

Livia C. Guedes
Prof^ª. Livia C. Guedes

Luciano Aciolly
Prof. Luciano Aciolly

Emanoelly C. de Oliveira
Prof^ª. Emanoelly C. de Oliveira

Janaíla Santos Silva
Prof^ª Janaíla Santos Silva

Sarah Lollato
Prof^ª Sarah Lollato

Nagib José dos Santos
Prof^ª Nagib José dos Santos

Ana Carolina Faria Gléria
Prof^ª Ana Carolina Faria Gléria

Neila da Silva Reis
Prof^ª Neila da Silva Reis

Adlany Freire (TAE)
Adlany Freire (TAE)